



Gestão e  
disseminação  
de dados na  
**Política Nacional de  
Segurança Pública**

Parceria

Secretaria Nacional de  
Segurança Pública  
Ministério da  
Justiça

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

  
FÓRUM BRASILEIRO DE  
**SEGURANÇA PÚBLICA**

# Resultados Preliminares Diagnóstico SINESP

**Termo de Parceria 752962/2010  
FBSP – SENASP/MJ**

**Abril de 2012**

**Renato Sérgio de Lima**

## Termo de Parceria

Termo de Parceria 752962/2010, firmado em dezembro de 2010 entre a Secretaria Nacional de Segurança Pública e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

### Missão SENASP

Produção de diagnósticos situacionais acerca do desenvolvimento de políticas e gestão da informação nas instituições de segurança pública

Desenho e fomento de políticas que respondam às questões identificadas

### Princípios FBSP

Compromisso político com a transparência e com a premissa da prestação de contas na indução de políticas públicas na área de segurança

Gestão da informação



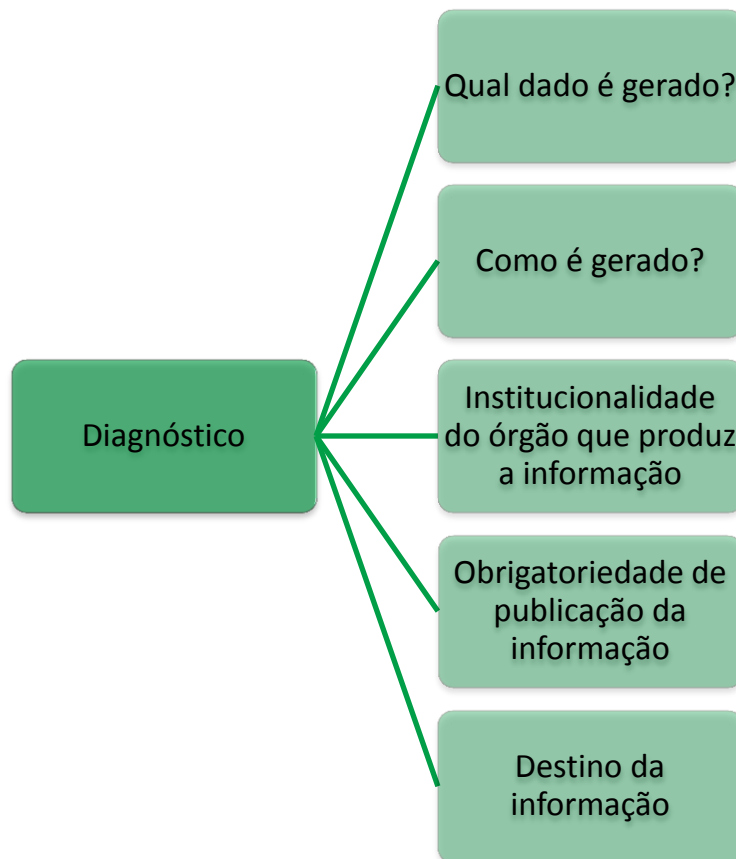
## Antecedentes

Histórico de produção de dados frágeis e de baixa pactuação federativa em torno do uso transparente de informações sobre justiça criminal e segurança pública (exemplo da classificação de homicídios).

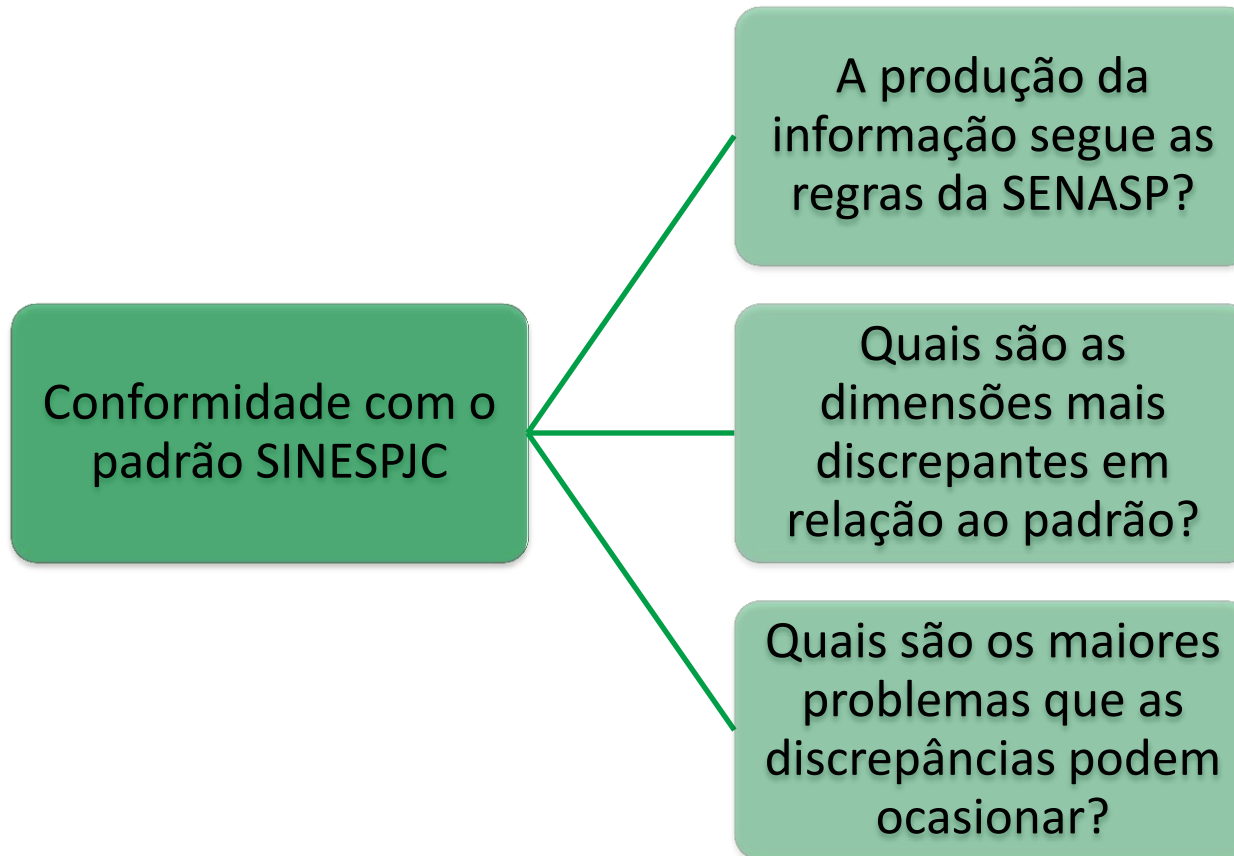
## Objetivo geral



# Objetivos específicos 01



## Objetivos específicos 02



# Pressuposto



# Questionário web

## **Produção da informação**

- estrutura organizacional do setor envolvido com a produção da informação
- recursos humanos
- infra-estrutura
- atividades
- fluxo de registro dos dados
- caracterização e estrutura dos dados
- SINESPJC

## **Proposta**

### **Gestão da tecnologia da informação**

- estrutura organizacional do setor envolvido com a gestão da tecnologia da informação
- recursos humanos
- infra-estrutura
- atividades

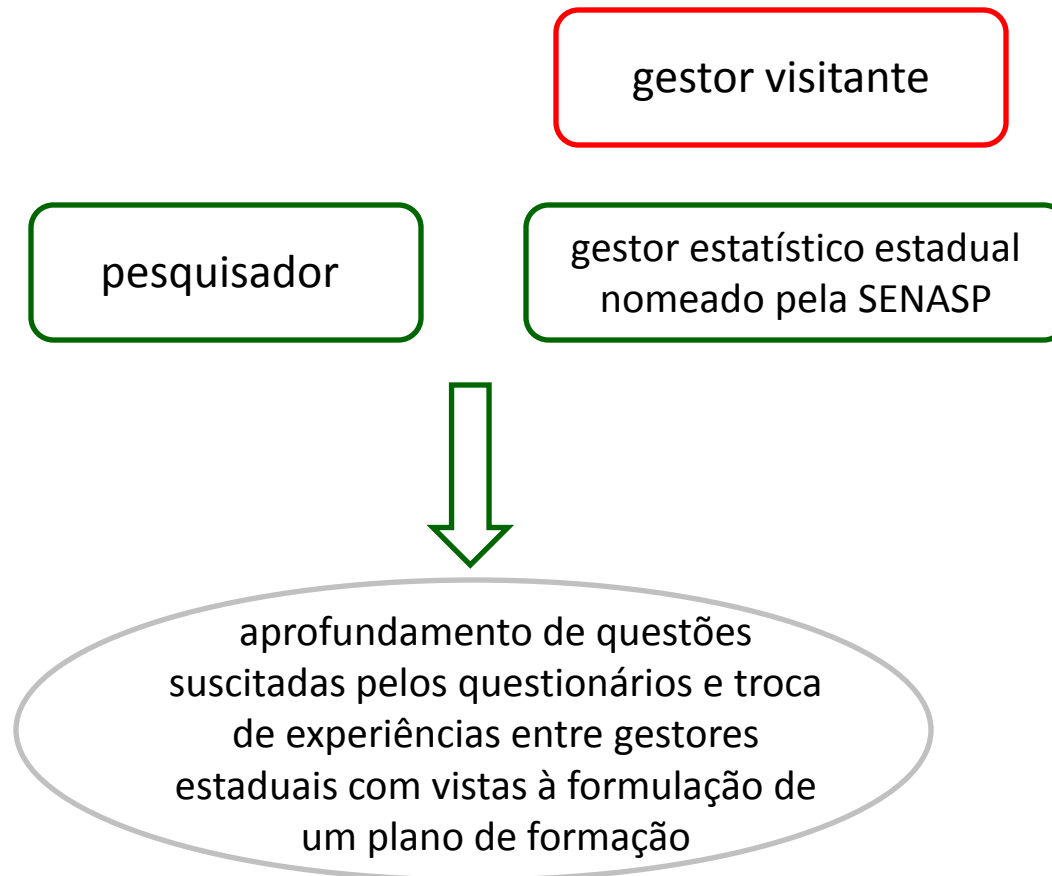
### **Integração com os demais órgãos do sistema de segurança pública**

- informações trocadas entre os órgãos



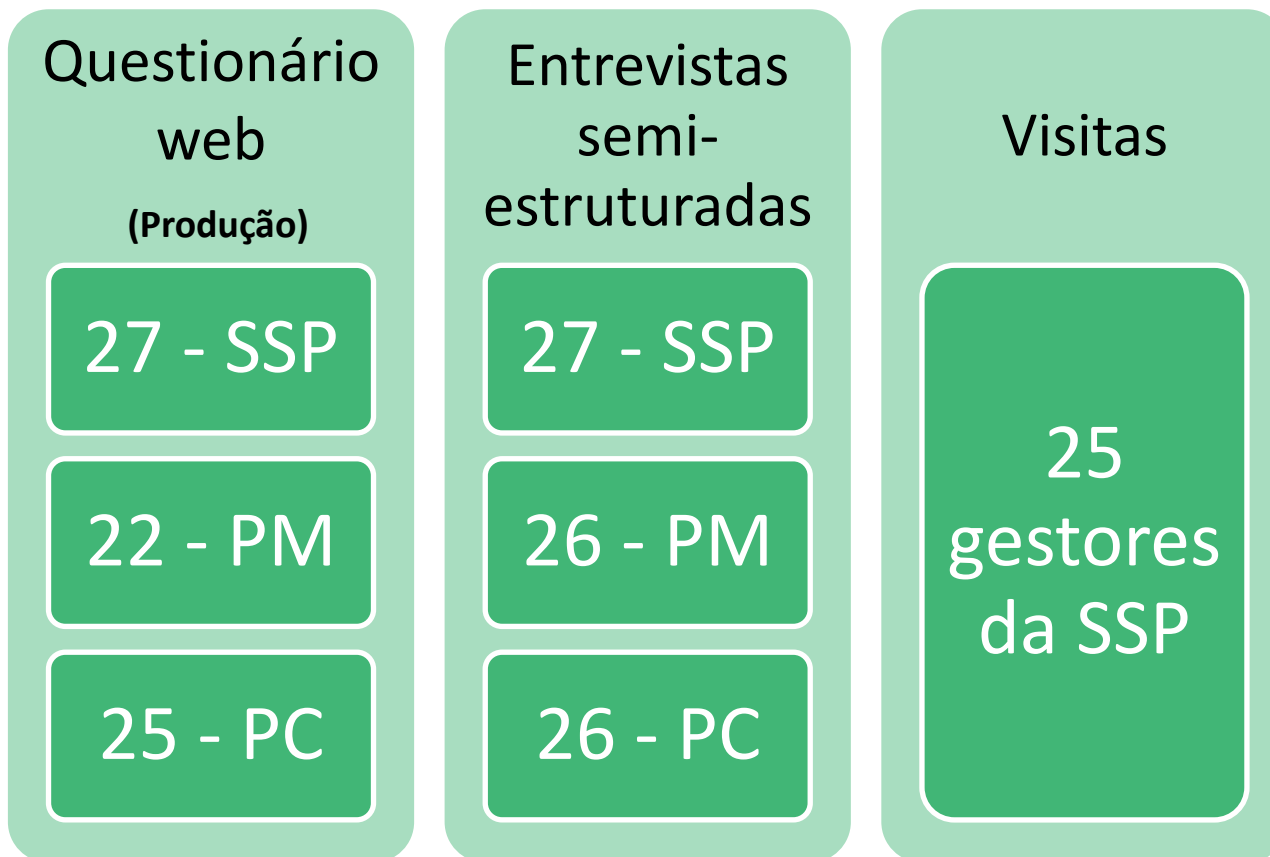
## Visitas técnicas

Visitas técnicas nos setores de estatística das Secretarias Estaduais de Segurança Pública com vistas a revisar processos de coleta e tabulação dos dados.





## Instrumentos de pesquisa



# Principais resultados

## Produção da Informação

*Nota:*

*Apenas a Polícia Militar de São Paulo não participou de quaisquer das etapas*



# Nomeação dos gestores

## Questionário web nacional

### 74 respondentes

- 53 se declararam como responsáveis pela alimentação do SINESPJC
- Delegação da atividade a outrem:
  - Polícia Civil de Goiás
  - Polícia Civil de Minas Gerais
  - Polícia Civil de Santa Catarina
  - Polícia Militar do Alagoas
  - Secretaria Estadual de Defesa Social de Minas Gerais


## Entrevistas semi-estruturadas nacional

### 79 respondentes

- 65 responderam o questionário web
- 44 se declararam como gestores nomeados pela SENASP
- 39 alimentam efetivamente o SINESPJC
- Responsável pela alimentação do SINESPJC em Roraima é da área de saúde

---

## Pernambuco

 PM – Coordenadoria de Inteligência e Estatística  
Gestor: Reginaldo Felipe Santiago

 PC – Unidade de Estatística Criminal  
Gestor: Osmar de Oliveira Lima

 SSP – Gerência de Análise Criminal e Estatística  
Gestor: Gerard Viader Sauret



# Recursos humanos

## Questionário web nacional

- 🌐 Média de 15 profissionais por setor:
  - Do ponto de vista ideal, demanda por mais “iguais” vis-à-vis dificuldade de identificar as funções a serem exercidas
  - Ausência de política de qualificação para o setor, ainda que 1/3 recorra a cursos “por contra própria”

## Entrevistas semi-estruturadas nacional

- 🌐 Gestores como alguém que está no setor, pelo menos, desde 2008:
  - Ligação com o cargo máximo da instituição como fator definidor da ocupação do cargo
  - “Aprender fazendo” como capacidade indispensável para se trabalhar na área
  - Métodos quantitativos como a principal lacuna

---

## Pernambuco

- 🌐 Gestores ocuparam os cargos a partir de 2004 e todos foram convidados
  - Nenhum dos gestores recebeu curso de qualificação específico para o cargo
  - Métodos quantitativos e formação em banco de dados como principais lacunas



# Recursos humanos

## Nordeste

58,3% das instituições consultadas na região afirmaram que não há qualquer incentivo institucional para a realização de cursos com o objetivo de aperfeiçoar, qualificar e/ou especializar a equipe do setor

No caso das instituições que afirmaram oferecer incentivos, 25% dos casos referem-se a treinamentos sobre Análise Criminal -> formação prévia em Métodos Quantitativos é preterida



# Infraestrutura

## Questionário web nacional

- 🔄 Setor vinculado ao gabinete, com existência no organograma e documento regulamentando funções
- 🔄 Todos com acesso à internet
- 🔄 Política de renovação do parque tecnológico pouco rotinizada, mas eficaz
- 🔄 Manutenção realizada por alguém da própria instituição

## Entrevistas semi-estruturadas nacional

- 🔄 Existência de um computador por pessoa, exceto três SSPs, quatro PMs e três PCs
- 🔄 Funcionários trabalhando juntos na mesma sala
- 🔄 Jornada de trabalho de oito horas diárias, sem qualquer tipo de remuneração adicional

---

## Pernambuco

- 🔄 Os 3 setores consultados encontram-se em prédios próprios, segundo os gestores
- 🔄 Todos os funcionários possuem computadores e as escalas de serviço são de 8 horas



# Alimentação do banco de dados

## Questionário web nacional

- 🔄 Ocorrência preenchida à mão e digitalizada por alguém do setor
- 🔄 Ocorrências, em geral, seguem padrão de georreferenciamento ou possuem informações que permitam essa atividade posteriormente

## Entrevistas semi-estruturadas nacional

- 🔄 Ênfase no treinamento para o policial que preenche a ocorrência -> conscientização como saída para a subnotificação
- 🔄 4 dos 79 gestores entrevistados não trabalham com bancos de dados
- 🔄 Criação de mecanismos de controle automático como única estratégia para melhorar a consistência da informação

## Pernambuco

- 🔄 Unidades da PC alimentam o Sistema de Informações Policiais a partir dos registros de ocorrências / Atendimento através do Centro Integrado de Defesa Social – CIODS
- 🔄 Somente a PM afirmou que NÃO há procedimento sistemático de análise de consistência dos dados
- 🔄 Acabar com o envio impresso de relatórios quantitativos de ocorrências e conscientizar os funcionários sobre os usos das estatísticas minimizaria as inconsistências nos dados



# Alimentação do banco de dados

## Cálculo de Homicídios Dolosos Pernambuco

Entrevistas semi-estruturadas em Pernambuco revelaram:

**SSP** – Homicídio doloso e Resistência Com Morte do Opositor (Auto de Resistência) – Considera **somente as vítimas**

**PC** – Homicídio doloso – Considera um somatório de **autores e vítimas**

**PM** – Homicídio doloso, Lesão Corporal Seguida de Morte, Roubo Seguido de Morte (latrocínio), Resistência Com Morte do Opositor (Auto de Resistência), Policiais (Militares e Civis) Mortos em Serviço, Encontro de cadáver, Encontro de ossada, Morte suspeita – Considera **vítimas e ocorrências**





# Principais atividades

## Questionário web nacional

- 🌐 Coleta e sistematização de dados
- 🌐 Análises estatísticas como subsídios ao planejamento operacional
- 🌐 Qualidade da base como maior óbice às atividades de análise criminal

## Entrevistas semi-estruturadas nacional

- 🌐 Conferência da consistência como atividade muito esporádica
- 🌐 Confecção de relatórios, cujo conteúdo é definido pelo superior
- 🌐 Divulgação apenas interna -> estratégica

---

## Pernambuco

- 🌐 As 3 instituições realizam análise das informações criminais, mas somente a SSP afirma realizar procedimentos de geoprocessamento das informações
- 🌐 Conteúdo dos relatórios é definido, na maior parte dos casos, pelo próprio gestor
- 🌐 PM e PC afirmaram que seus relatórios servem somente ao uso interno; SSP afirma que há divulgação externa de seus relatórios
- 🌐 O intercâmbio de informações com outras instituições se dá sempre através da SSP



# Alimentação do SINESPJC

## Questionário web nacional

- 🔄 Módulos ocorrências da Polícia Civil e da Polícia Militar como os mais alimentados
- 🔄 Para homicídio, lesão corporal seguida de morte e latrocínio a unidade principal de registro é a vítima, em que pese as demais existentes
- 🔄 Não separação dos registros de roubo e homicídio doloso nos casos de latrocínio
- 🔄 Pouco detalhamento das ocorrências envolvendo policiais que resultam em óbito (civil ou policial)

## Entrevistas semi-estruturadas nacional

- 🔄 Percentual substantivo afirma alimentar o sistema “em tempo real” -> papel das delegacias e dos batalhões
- 🔄 67% preencheu ou tem conhecimento do módulo coleta, sendo que 35% afirmaram possuir algum grau de dificuldade em tal atividade
- 🔄 Importação via txt como principal forma de envio, sendo que a maioria confere os dados antes da transmissão
- 🔄 50% realiza consulta após o envio, apesar das dificuldades

## Pernambuco

- 🔄 Somente os gestores nomeados junto à SENASP na PC e SSP afirmam alimentar o SINESPJC



# Principais resultados

## Tecnologia da Informação



# Nomeação dos gestores

## Questionário web nacional

### 61 respondentes: 75% do total


24 respondentes SSP

18 respondentes PM

19 respondentes PC

Dificuldade de acesso às Polícias Militares, tal como demonstrado no diagnóstico de Produção da Informação.

## Pernambuco

 Todas as instituições de segurança pública consultadas durante o diagnóstico **indicaram** respondentes para a área de TI.

**PM** – Centro de Processamento de Dados da PMPE

Gestor indicado: Mardenny Cavalcanti Maia

**PC** – Unidade de Tecnologia da Informação

Gestor indicado: Eronides Alves de Menezes Junior

Respondeu a 15% do questionário

**SSP** – Não respondeu ao questionário

Gestor indicado: Danielle Novaes



## Questionário web nacional

### Recursos humanos

- Grande demanda por mais funcionários, de acordo com órgão de origem, mas há dificuldade de identificar as funções a serem exercidas.
- 44% dos respondentes afirmam que não há incentivo institucional para qualificação.

### Infraestrutura

- Fraca institucionalização:** apenas 28% dos setores analisados possuem um organograma interno, que descreva níveis de coordenação e atribuições
- Nas SSP e PCs existem, em média, mais computadores do que funcionários; nas PMs existem, em média, 2 funcionários para cada computador
- Periodicidade de renovação do parque tecnológico é irregular e atinge menos de 50% dos equipamentos



## Questionário web nacional

### Bancos de dados

- 🔄 Apenas 26% dos setores analisados possuem bases cartográficas georreferenciadas
- 🔄 Em 41% dos setores analisados, o Data Center pertence ao Estado; em 18%, é terceirizado
- 🔄 27% dos setores consultados têm acesso aos códigos-fonte dos registros de BO's (PM - 6%, PC – 10% e SSP – 11%)

### Principais atividades

- 🔄 Nas 3 instituições, destacam-se:
  - Manutenção e suporte a equipamentos de informática
  - Gerenciamento de base dados
  - Desenvolvimento de sistemas
  - Suporte a sistemas
- 🔄 No caso das PCs destaca-se também a realização de análises estatísticas como atribuição dos setores de gestão de TI





# Gestão e disseminação de dados na Política Nacional de Segurança Pública

Parceria

